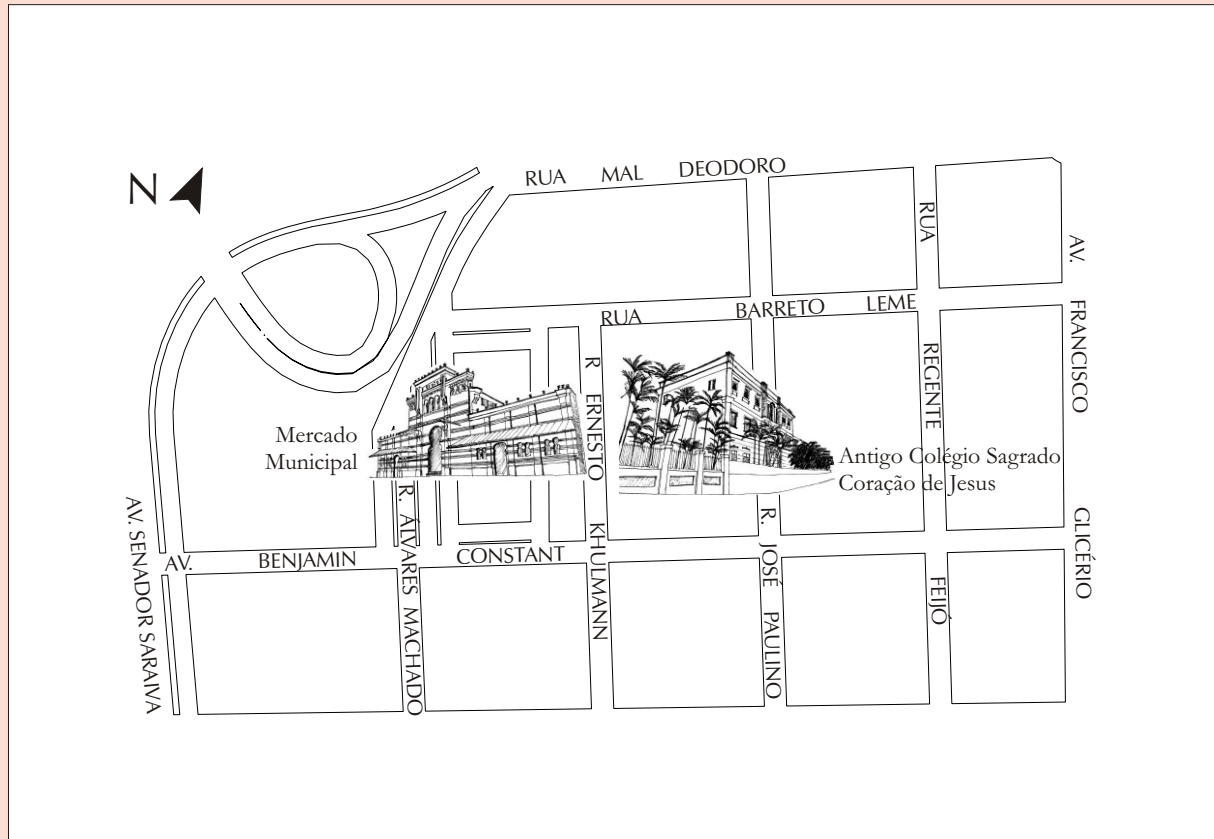


Veja onde fica o Antigo Colégio Sagrado  
Coração de Jesus e conheça outro  
patrimônio que também é para todos:

DOBRE AQUI



#### EXPEDIENTE

**paraTODOS 10** 16 de novembro de 2009

Prefeito Municipal de Campinas - Hélio de Oliveira Santos  
Secretário Municipal de Cultura - Arthur Achilles Duarte de Gonçalves  
Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural - Daisy Serra Ribeiro

Concepção e editoração: Rita Francisco  
Pesquisa e Texto: Valdir Bertoldi Junior  
Projeto gráfico: Rita Francisco



**paraTODOS** É uma publicação da Coordenadoria  
Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC)

Visite nosso site: [www.campinas.sp.gov.br/cultura/patrimonio](http://www.campinas.sp.gov.br/cultura/patrimonio)  
Contato: [folhetoparatodos@gmail.com](mailto:folhetoparatodos@gmail.com)



# paraTODOS

Folheto do Patrimônio Cultural de Campinas

## 10

# Antigo Colégio Sagrado Coração de Jesus

Tradição e Religião: o ensino  
de moças em Campinas

DOBRE AQUI



O Antigo Colégio Sagrado Coração de Jesus fica à rua José Paulino, nº 1359. Foi inaugurado em 1909 pelas irmãs de Nossa Senhora do Calvário e funcionou nesse prédio até 1982.

## Essa moça é pra casar!

A Congregação das Irmãs de Nossa Senhora do Calvário chegou a Campinas no início do século XX e em 1909 fundou o Colégio Sagrado Coração de Jesus, uma escola voltada para a educação feminina.

Era comum no Brasil, naquela época, que as mulheres fossem educadas em colégios religiosos. O ensino confessional era uma boa alternativa para as famílias tradicionais educarem suas filhas, porque igreja e elite compartilhavam dos mesmos valores morais.

O que é uma escola confessional?

São instituições de ensino vinculadas ou pertencentes a uma igreja ou religião. O Brasil não tem religião oficial, por esse motivo, as escolas públicas são laicas, ou seja, sem religião. Assim as escolas confessionais são instituições privadas, normalmente administradas por uma entidade mantenedora.

As irmãs calvarianas vieram para Campinas com o auxílio de Dom Barreto, então Bispo da cidade, que já planejava abrir uma escola religiosa há algum tempo. Em seus primeiros anos de funcionamento o Colégio Sagrado Coração de Jesus ficou conhecido pela formação de moças, que, na época, eram educadas para serem esposas e mães.

DOBRE AQUI

## As meninas o chamavam de chácara

O Sagrado Coração é a escola particular mais antiga em Campinas ainda em funcionamento. Na década de 1980 mudou suas atividades para o atual endereço, no bairro Nova Campinas, pois o prédio original, construído em 1910, não possibilitava mais ampliações.

O prédio, que é tombado pelo Condepacc, apresenta estilo eclético, que se caracteriza pelo uso de platibanda, e elementos decorativos com influências diversas.

As alunas, referindo-se ao seu tamanho, costumavam chamar o colégio de chácara.

Você sabe o que é platibanda?

Platibanda é um elemento arquitetônico, uma faixa horizontal (muro ou grade) que emoldura a parte superior de um edifício. Além de esconder o telhado, é uma solução para conduzir as águas da chuva.



DOBRE AQUI

## Isso também é patrimônio!

A educação no Brasil teve início ainda na época colonial, com a chegada da Companhia de Jesus, que pretendia educar e catequizar os índios nativos.

Até 1759 o ensino em terras brasileiras, tanto dos nativos como dos filhos de portugueses nascidos aqui, foi exclusividade dos jesuítas.

Nesse ano o Marques de Pombal iniciou diversas reformas no Reino de Portugal. Entre elas, a expulsão desses religiosos de suas colônias e a implantação da educação laica.

A vinda da Família Real para o Brasil, no século seguinte, proporcionou o surgimento de instituições de ensino, principalmente no Rio de Janeiro.

Algumas dessas funcionam até os dias de hoje.

Nas décadas que se seguiram pouco se mudou na educação em linhas gerais.

No início do período republicano a educação era de responsabilidade de cada estado, sem interferência do governo federal.

Durante o Estado Novo a discussão volta ao nível nacional.

Atualmente a educação no Brasil é direito de todos e procura contemplar a diversidade cultural do país.

